

# EIXO DE TRABALHO: Itinerário Formativo



LABORATÓRIO DE PESQUISA -  
CRIAÇÃO - AÇÃO  
E PRÁTICAS DE  
EMPREENDEDORISMO  
*Orientações*





Secretaria de Desenvolvimento Econômico

## CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

Diretora-Superintendente	Laura Laganá
Vice-Diretora-Superintendente	Emilena Lorenzon Bianco
Chefe de Gabinete da Superintendência	Armando Natal Maurício
Coordenadora da Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa	Helena Gemignani Peterossi
Coordenador de Ensino Superior de Graduação	Rafael Ferreira Alves
Coordenador de Ensino Médio e Técnico	Almério Melquíades de Araújo
Coordenadora de Formação Inicial e Educação Continuada	Marisa Souza
Coordenador de Infraestrutura	Hamilton Pacífico da Silva
Coordenadora de Gestão Administrativa e Financeira	Ana Paula Garcia
Coordenador de Recursos Humanos	Vicente Mellone Junior
Coordenador da Assessoria de Inovação Tecnológica	Emilena Lorenzon Bianco
Coordenadora da Assessoria de Comunicação	Dirce Helena Salles

Rua dos Andradas, 140 - Santa Ifigênia  
01208-000 - São Paulo - SP

## EIXO DE TRABALHO: Itinerário Formativo

### LABORATÓRIO DE PESQUISA - CRIAÇÃO - AÇÃO E PRÁTICAS DE EMPREENDEDORISMO

## Orientações

#### ORGANIZADORES

Davi Gutierrez Antonio  
Gabriela Carvalho Solgon  
Artur Clayton Jovanelli  
Ariane Francine Sera im

#### AUTORES

Ariane Francine Sera im  
Artur Clayton Jovanelli  
Beatriz Freddi Motta  
Carlos Eduardo Ribeiro  
Davi Gutierrez Antonio  
Durval de Campos Mantovaninni Junior Eliza  
Silvana de Souza  
Fábio Gomes  
Gabriela Carvalho Solgon  
Juliana Nazaré Alves  
Ricardo Rosa  
Rosana Mariano  
Sheila Marques Marrinhas  
Talita Monegatto Rodrigues Miranda

São Paulo  
2021

#### REVISÃO

Cleber Mapeli Serrador e Eliza Silvana de Souza

#### COORDENADOR DE ARTE

Jefferson J. A. Santana

#### DIAGRAMAÇÃO E PROJETO

Haydée Simões Pinto Martins

Laboratório de Pesquisa - Criação - Ação e Práticas de Empreendedorismo / organizadores, Davi Gutierrez Antonio [et al.]. -- São Paulo: Centro Paula Souza, 2022.

21 p.: il. ; 18x25 cm.  
Inclui bibliografia.  
ISBN 978-65-87877-37-2  
Publicação Digitalizada (PDF)

1. LABORATÓRIO DE PESQUISA. 3. CRIAÇÃO. 4. EMPREENDEDORISMO. I. Gutierrez, Davi. II. Título.

CDD 370.115



# SUMÁRIO



<b>Os Itinerários Formativos no Ensino Médio do CPS - Turmas-piloto .....</b>	<b>4</b>
<b>Matriz Curricular - 2.500 horas .....</b>	<b>5</b>
<b>Eixos Estruturantes .....</b>	<b>7</b>
<b>Laboratório de Pesquisa - Criação - Ação .....</b>	<b>10</b>
<b>Práticas de Empreendedorismo .....</b>	<b>15</b>
<b>Registro e Avaliação de Processo .....</b>	<b>19</b>
<b>Considerações Finais .....</b>	<b>20</b>
<b>Referências .....</b>	<b>21</b>

# Os Itinerários Formativos no Ensino Médio do CPS - Turmas - Piloto

A resolução de 14/01/2020 do Conselho Estadual de Educação (SP) estabeleceu para o ano de 2021 o início do “Novo” Ensino Médio. Trata-se de uma nova possibilidade de garantir o conjunto de aprendizagens essenciais a todos os estudantes, e ir além, aprofundando os conhecimentos, habilidades e competências previstos na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), por meio dos Itinerários Formativos.

A principal mudança é a oferta de um currículo mais flexível, que leva em consideração os anseios e interesses dos jovens, oportunizando experiências significativas e aprendizagem de qualidade. Assim, nesta nova concepção, a matriz curricular do Ensino Médio do Centro Paula Souza (CPS) está dividida em dois eixos de trabalho, a **Formação Geral Básica** ligada diretamente às competências e habilidade da BNCC e o **Itinerário Formativo**, relacionado ao estudo aprofundado por área de conhecimento.

Em 2019, o Centro Paula Souza iniciou a implantação do Ensino Médio com Itinerário Formativo com três turmas-piloto, uma localizada na capital e, as outras duas, no interior de São Paulo.

As Etecs pioneiras tiveram o grande desafio de descobrirem uma forma de trabalhar em uma nova modalidade de Ensino Médio, cujas características principais circundam a autonomia e o protagonismo do estudante, sobretudo, nos componentes curriculares relativos ao Itinerário Formativo.

Muitas dessas experiências deram subsídios para adequação do curso às outras Unidades que integraram este grupo em 2020 e 2021, ampliando e efetivando a implantação do Novo Ensino Médio.

No decorrer deste período, as práticas mostraram que, apesar das inúmeras dificuldades, o Ensino Médio pode e deve ser bem mais que uma preparação para o futuro, e possibilitar vivências e conhecimentos atemporais e significativos aos estudantes.

# Matriz Curricular 2.500 horas

No processo de implantação do Ensino Médio com o Itinerário Formativo no CPS, as turmas-piloto, bem como as ingressantes em 2020, tiveram a matriz curricular composta por 2.500 horas, sendo 1.800 horas para a BNCC e 700 horas destinadas ao Itinerário.

Dessa forma, diferente do atual modelo de 3.000 horas implantado em 2021, a organização curricular do eixo de trabalho do Itinerário Formativo prevê somente três componentes curriculares:

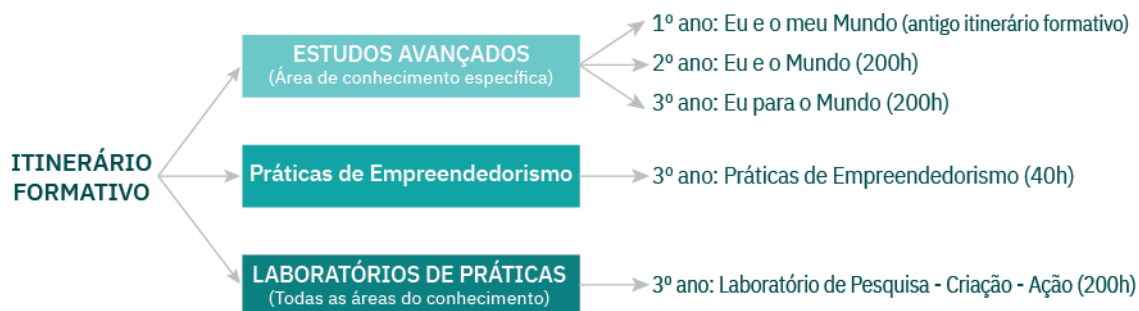
- **Estudos Avançados**, ofertado ao longo das três séries do Ensino Médio, responsável por fazer o aprofundamento das competências e habilidades de uma das áreas de conhecimento;
- **Laboratório de Pesquisa - Criação - Ação**, relacionado ao estudo dos Eixos Estruturantes – Investigação Científica, Processos Criativos e Mediação e Intervenção Sociocultural;
- **Práticas de Empreendedorismo**, destinado ao eixo do Empreendedorismo.

Ambos os componentes curriculares oferecidos somente no 3º ano.

NOVOS COMPONENTES	<b>ESTUDOS AVANÇADOS</b>	específica para cada área de conhecimento	EIXO DE TRABALHO: ITINERÁRIO FORMATIVO
	Aprofundamento dos conhecimentos e das competências da Formação Geral Metodologia: Ensino por Problema		
	200 horas/aula 5 aulas semanais		
	2º e 3º anos		
	<b>LABORATÓRIOS</b>		
	3º ano Laboratório de Pesquisa - Criação - Ação		
	200 horas/aula 5 aulas semanais		
	<b>PRÁTICAS DE EMPREENDEDORISMO</b>	comum às áreas	
	3º ano Práticas de Empreendedorismo		
40 horas/aula 1 aula semanal			

## Novo Ensino Médio | ESCOLAS-PILOTOS

## Quadro Síntese



Assim, os educandos, além do estudo na área de conhecimento elegida, aprofundarão o seu conhecimento passando pelos os eixos estruturantes.



# Eixos Estruturantes

O Itinerário é formado por Eixos Estruturantes que compõem um suporte temático a fim de subsidiar caminhos para desenvolver os saberes, habilidades e competências ao redor de uma proposta ou da junção de duas ou mais, alinhando diferentes metodologias pedagógicas para alcançar os direitos de aprendizagem, de forma tangível, profunda e responsável. Assim, os Itinerários se organizam em torno de quatro eixos, que conectam diferentes abordagens e experiência, distribuídos nos seguintes campos, conforme portaria publicada pelo MEC N° 1.432/2018:

## Investigação Científica

*Este eixo tem como ênfase ampliar a capacidade dos estudantes de investigar a realidade, compreendendo, valorizando e aplicando o conhecimento sistematizado, por meio da realização de práticas e produções científicas relativas a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como a temáticas de seu interesse.*

### Objetivos:

- Aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos;
- Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico;
- Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

## Processos Criativos

*Este eixo tem como ênfase expandir a capacidade dos estudantes de idealizar e realizar projetos criativos associados a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como a temáticas de seu interesse.*

### Objetivos:

- Aprofundar conhecimentos sobre as artes, a cultura, as mídias e as ciências aplicadas e sobre como utilizá-los para a criação de processos e produtos criativos;
- Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo;
- Utilizar esses conhecimentos e habilidades em processos de criação e produção voltados à expressão criativa e/ou à construção de soluções inovadoras para problemas identificados na sociedade e no mundo do trabalho.

## Mediação e Intervenção Sociocultural

*Este eixo tem como ênfase ampliar a capacidade dos estudantes de utilizar conhecimentos relacionados a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como a temas de seu interesse para realizar projetos que contribuam com a sociedade e o meio ambiente.*

### Objetivos:

- Aprofundar conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta em nível local, regional, nacional e global, e compreender como podem ser utilizados em diferentes contextos e situações;
- Ampliar habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural;
- Utilizar esses conhecimentos e habilidades para mediar conflitos, promover entendimentos e propor soluções para questões e problemas socioculturais e ambientais identificados em suas comunidades.





## Empreendedorismo

*Este eixo tem como ênfase expandir a capacidade dos estudantes de mobilizar conhecimentos de diferentes áreas para empreender projetos pessoais ou produtivos articulados ao seu projeto de vida.*

### Objetivos:

- Aprofundar conhecimentos relacionados ao contexto, ao mundo do trabalho e à gestão de iniciativas empreendedoras, incluindo seus impactos nos seres humanos, na sociedade e no meio ambiente;
- Ampliar habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida;
- Utilizar esses conhecimentos e habilidades para estruturar iniciativas empreendedoras com propósitos diversos, voltadas a viabilizar projetos pessoais ou produtivos com foco no desenvolvimento de processos e produtos com o uso de tecnologias variadas.

(MEC, PORTARIA Nº 1.432, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2018).

Como os quatro eixos estruturantes são complementares, é recomendado que os Itinerários Formativos incorporem e integrem todos eles durante o ciclo a fim de garantir que os estudantes experimentem diferentes situações de aprendizagem e desenvolvam um conjunto diversificado de habilidades relevantes para sua formação integral.

# Laboratório de Pesquisa - Criação - Ação

O Laboratório de Pesquisa – Criação - Ação compõe o Itinerário Formativo como componente curricular em que é construído um rol de saberes, competências e habilidades indispensáveis ao desenvolvimento dos eixos estruturantes, que norteiam todo o Itinerário e, principalmente, os Estudos Avançados. Neste componente, estão agrupados os Eixos Estruturantes - Investigação Científica, Processos Criativos e Intervenção e Mediação Sociocultural.

Como abordagem procedimental de ensino-aprendizagem é indicado ao Aprendizagem baseada em Problemas dentro da concepção das Metodologias Ativas de Ensino. É muito significativo partir de um problema, pois será ele que permitirá a análise de um contexto e a busca de um novo conhecimento para o estudante. É o problema ou o questionamento que, ao desestabilizar o jovem, o levará a mobilizar-se na busca da sua superação.

A partir da Aprendizagem Baseada em Problema (ABP) e pensando no trabalho didático e pedagógico do professor, todos os eixos foram distribuídos em etapas de aprendizagem e campos temáticos, que dialogam com os seus objetivos centrais.

Dessa forma, a proposta é trabalhar a sequência da ABP distribuída nas seguintes etapas de aprendizagem e campo temático:

- **Pesquisa para o Mundo – Práticas de Investigação Científica:** Etapa para o levantamento da questão norteadora e conhecimento dos métodos científicos de pesquisa.
- **A Vida em Movimento – Práticas de Processos Criativos:** Etapa para propor a resolução da questão levantada anteriormente, a partir das diversas expressões artísticas, construindo soluções inovadoras.
- **Construindo o Futuro – Práticas de Mediação e Intervenção Sociocultural:** Etapa para ampliar a solução do problema investigado, levando-o para além dos muros da escola. Aqui, o desafio será viabilizar à comunidade externa a solução elaborada na etapa anterior.

Estas divisões são apenas sugestões, cabe ao docente utilizá-las de acordo com a necessidade do contexto e dos valores pedagógicos da comunidade escolar.

Abaixo, as etapas de aprendizagem e campos temáticos detalhados.

## Pesquisa para o Mundo - Práticas de Investigação Científica

Nesta primeira etapa, os estudantes conhecerão as questões básicas da ciência, com os seus fundamentos, o método científico, a lógica e o conceito de verdade científica, para que eles consigam responder de forma crítica e clara “o que é” e “como” chegamos ao conhecimento.

*Pesquisa para o Mundo – Práticas de Investigação Científica* tem seus objetivos relacionados ao pensamento científico, ou seja, formular hipóteses, solucionar problemas, sistematizar procedimentos no laboratório e/ou em campo, levantamento e análise de dados primários e secundários e as diferentes visões da Ciência, viabilizando a produção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades que permitam a iniciação do estudante na pesquisa, provocando o exame de contradições, contrapondo pensamentos e teorias e examinando perspectivas diferentes para a mesma problemática.

**Foco Pedagógico:** Neste eixo, os estudantes participam da realização de uma pesquisa científica, compreendida como procedimento privilegiado e integrador de áreas e componentes curriculares. O processo pressupõe a identificação de uma dúvida, questão ou problema, além do levantamento, formulação e teste de hipóteses, a seleção de informações e de fontes confiáveis, a interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas, a identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos e a comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens (MEC, PORTARIA Nº1.432, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2018. Referenciais para elaboração dos itinerários formativos).

### **Orientação de Estudo sugerida:**

#### 1. **Conhecimento Científico**

- a. Tipos de Pesquisa;
- b. Hipótese, Modelo, Teoria e Lei Científica;
  - i. Tipos de Hipótese;
  - ii. Modelagem quantitativa e qualitativa.

#### 2. **O Método Científico**

- a. Ciência e Método, Conceitos;
- b. Método Indutivo;
- c. Método de Bacon;
- d. Método Dedutivo e Hipotético-Dedutivo.

#### 3. **Paradigmas – Naturalista, Positivista, Interpretativo e Crítico.**

#### 4. *Linguagem Científica*

- a. Trabalhos Científicos;
- b. Comunicação Científica;
- c. Artigos, Relatórios e Laudos.

- É importante atrelar o conteúdo da pesquisa científica ao levantamento da questão norteadora, isto é, o problema central identificado pelos estudantes.

### A Vida em Movimento - Práticas de Processos Criativos

A segunda etapa será o momento em que os estudantes elaborarão processos de criação artística, com foco na criatividade, que incluem a utilização de diferentes manifestações linguísticas, culturais e científicas.

Aqui, o objetivo central é trazer a criatividade como elemento estruturador da atividade, a resposta ou a possibilidade criativa trazida para o questionamento apontado em Pesquisa para o Mundo – Práticas de Investigação Científica.

Esta é a etapa de como fazer o produto criativo e como apresentá-lo comunidade escolar, por isso, os estudantes, a partir do planejamento em grupo, descobrirão qual é a sua expressão/linguagem artística a ser desenvolvida.





**Foco Pedagógico:** Neste eixo, os estudantes participam da realização de projetos criativos, por meio da utilização e integração de diferentes linguagens, manifestações sensoriais, vivências artísticas, culturais, midiáticas e científicas aplicadas. O processo pressupõe a identificação e o aprofundamento de um tema ou problema, que orientarão a elaboração, apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, aplicativos, jogos, robôs, circuitos, entre outros produtos analógicos e digitais (MEC, PORTARIA Nº1.432, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2018. Referenciais para elaboração dos itinerários formativos).

### **Orientação de Estudo sugerida:**

1. A Criatividade e as Mudanças na Sociedade;
2. As Expressões e Linguagens Artísticas e a Inovação.

### **Sugestões de Atividades:**

1. Realização de um documentário;
2. Desenvolvimento de contos e romances abordando e expandindo os assuntos;
3. Elaboração de um jornal ou revista contemplando a pesquisa;
4. Campanhas publicitárias para chamar atenção ao objeto pesquisado;
5. Criação de uma dramaturgia e montagem de um espetáculo cênico (teatro, dança ou circo);
6. Criação de protótipos (design) que solucionem o problema;
7. Desenvolvimento de uma rádio comunitária ou podcast;
8. Elaboração de um site.

## **Construindo o Futuro - Práticas de Mediação e Intervenção Socio-cultural**

Na terceira e última etapa, os estudantes serão instigados a ultrapassar os muros da escola, fazendo da comunidade um espaço de aprendizagem. A escola será integrada a outros setores da vida cotidiana, exigindo dos alunos a apropriação de conhecimentos e habilidades que permitam atuação social como agentes de mudanças e de construção de uma comunidade mais ética, solidária e sustentável.



O desafio aqui será levar o produto artístico criado na sequência anterior - *A Vida em Movimento – Práticas de Processos Criativos* - para a comunidade externa, objetivando o entretenimento e a troca de experiências.

**Foco Pedagógico:** Neste eixo, privilegia-se o envolvimento dos estudantes em campos de atuação da vida pública, por meio do seu engajamento em **projetos de mobilização e intervenção sociocultural e ambiental** que os levem a promover transformações positivas na comunidade. O processo pressupõe o diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local, a ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado, o planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto, a superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota (MEC, PORTARIA Nº1.432, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2018. Referenciais para elaboração dos itinerários formativos).

#### **Orientação de Estudo sugerida:**

1. A Comunidade como Espaço de Aprendizagem;
2. A Sociedade do Futuro: Reflexão e Ação.

#### **Sugestões de Atividades:**

1. Feira cultural e artística;
2. Feira de ciências (protótipos e soluções inteligentes);
3. Mostra de filmes;
4. Festival de Artes (cênicas, musicais, performances);
5. Exposições de Artes Plásticas (pintura, escultura, instalação, fotografia);
6. Sarau e SLAM;
7. Lançamento de títulos (revistas, jornais, livros, cordel);
8. Elaboração de sites/redes sociais.

# PRÁTICAS DE EMPREENDEDORISMO

O componente curricular de Práticas de Empreendedorismo tem como foco desenvolver atitudes e competências empreendedoras que possibilitem aos estudantes alinhar sonhos, intuição e criatividade com planejamento, pesquisa e investigação, para que possam resolver problemas, reconhecer oportunidades, enfrentar adversidades e, o mais importante, para que sejam agentes de transformação para uma sociedade melhor.

A abordagem indicada para o desenvolvimento do ensino neste componente e, consequentemente, da aprendizagem, é a de metodologias que coloquem o estudante como protagonista do processo, visto que não é possível desenvolver competências e atitudes empreendedoras com aulas apenas teóricas.

A partir de desafios, que podem acontecer por meio da gamificação, por exemplo, o professor orienta os estudantes para uma jornada de aprendizagem investigativa e proativa, para o autoconhecimento, pois são atitudes empreendedoras e que são desenvolvidas por meio da ABP.

Dessa forma, propõe-se que o componente seja trabalhado de acordo com o Itinerário Formativo que ele esteja inserido, dividido em 3 etapas:

- **Intraempreendedorismo:** o objetivo é entender e compreender quais são as Atitudes Empreendedoras e como desenvolvê-las;
- **Comunidade Empreendedora:** objetiva pesquisar e criar oportunidades por meio de ideação de soluções, para transformação do local onde vivem;
- **Empreendedorismo para Mundo:** tem como objetivo fazer com que os alunos compreendam e saibam criar processos para as práticas empreendedoras relevantes para a sociedade.

Essas etapas podem ser organizadas e desenvolvidas de acordo com as necessidades percebidas pelo professor.

**Foco Pedagógico:** Neste eixo, os estudantes são estimulados a criar empreendimentos pessoais ou produtivos articulados com seus projetos de vida, que fortaleçam a sua atuação como protagonistas da sua própria trajetória e, para tanto, buscam desenvolver autonomia, foco e determinação para que consigam planejar e conquistar objetivos pessoais ou criar empreendimentos voltados à geração de renda via oferta de produtos e serviços,

com ou sem uso de tecnologias. O processo pressupõe a identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais. A análise do contexto externo, inclusive em relação ao mundo do trabalho, a elaboração de um projeto pessoal ou produtivo, a realização de ações-piloto para testagem e aprimoramento do projeto elaborado, o desenvolvimento ou aprimoramento do projeto de vida dos estudantes. (MEC, PORTARIA Nº1.432, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2018. Referenciais para elaboração dos itinerários formativos).

A seguir, os campos temáticos para serem desenvolvidos em cada etapa:

A etapa do **Intraempreendedorismo** pode ser entendida como o momento do autoconhecimento e desenvolvimento, pois os estudantes precisarão conhecer:

- quais são as atitudes empreendedoras ou Características Comportamentais do Empreendedor (CCEs);
- quais dessas atitudes empreendedoras possuem;
- quais atitudes empreendedoras precisam desenvolver;
- como desenvolvê-las.

Tudo isso, para que possam compreender a importância dessas atitudes empreendedoras e praticá-las de forma intencional e consciente, para realização de projetos e conquistas.

Para tanto, faz-se necessária a análise de cada atitude e característica, para entendimento sobre o que elas significam e impactam no desenvolvimento do intraempreendedorismo.

### **Orientação de Estudo sugerida:**

1. Entendendo o Empreendedorismo e o Intraempreendedorismo;
2. Atitudes empreendedoras e Características Comportamentais do Empreendedor – conhecer e desenvolver para prática intencional e consciente:
  - Iniciativa;
  - Autoconhecimento;
  - Autoconfiança;
  - Coragem;
  - Iniciativa;
  - Busca de oportunidades;
  - Correr riscos;

- Exigência de qualidade e eficiência;
- Persistência;
- Comprometimento;
- Estabelecimento de metas;
- Criatividade;
- Busca de informações;
- Persuasão.

### **Sugestões de Atividades:**

Realizar, de forma gamificada, a trilha das atitudes empreendedoras. Assim, o professor desafia os estudantes para que pratiquem (durante e para além das aulas) atitudes empreendedoras e descrevam (em formulários, planilhas etc.) a situação realizada, para que seja verificado se de fato o aluno teve uma atitude empreendedora.

O docente pode provocar os alunos para que façam uma competição sobre quem completa a trilha primeiro.

Importante: essa trilha pode ser feita também ao longo do ano letivo.

Já na etapa da **Comunidade Empreendedora**, espera-se que os estudantes já conheçam, pelo menos, algumas atitudes empreendedoras, para que possam mobilizá-las em prol de uma causa coletiva.

É importante que os alunos compreendam a importância de conhecer os problemas do local (rua/ bairro/ cidade) onde moram e/ou estudam, para que ideiem propostas para resolução de problemas, por meio de conhecimento sobre *Empreendedorismo Social*.

### **Orientação de Estudo sugerida:**

3. Entendendo o que é Empreendedorismo Social;
4. Diferenças entre Ação Social x Empreendedorismo Social x Voluntariado;
5. Ideando propostas para fortalecimento da comunidade.

### **Sugestões de Atividades:**

Definir local para pesquisa, para que os estudantes conheçam os problemas e dores da comunidade escolhida, por meio de pesquisa de campo. Em seguida, propõe-se que haja

uma construção de mapa de empatia, para que possam entender e idear oportunidades empreendedoras para solução dos problemas em prol da comunidade.

Sugere-se a utilização de estudos de casos para que os alunos conheçam empreendedores sociais e seus negócios. Há também a possibilidade de realização de um “ideathon”.

Por fim, na etapa do **Empreendedorismo para o Mundo**, os estudantes deverão conhecer as ferramentas, processos e etapas de desenvolvimento do Empreendedorismo, com o intuito de que compreendam a diferença entre Empreendedorismo e Abertura de Empresa, para construção de propostas relevantes.

### **Orientação de Estudo Sugerida:**

6. Diferenças entre Empresário e Empreendedor;
7. *Design Thinking*;
8. Modelagem de negócios: *Business Model Canvas*;
9. Viabilidade de Negócio.

### **Sugestões de Atividades:**

O professor poderá utilizar a proposta que os estudantes idealizaram ou, ainda, os problemas que foram levantados na etapa Comunidade Empreendedora, para fazer o *Design Thinking* e, em seguida, a construção do Canvas, para verificação de viabilidade do negócio.

O desenvolvimento dessa etapa também pode ser feito com o levantamento de problemas novos, a fim de fomentar o processo de levantamento de problemas para além da comunidade.

Caso o professor opte pelo “Ideathon”, as etapas: Comunidade Empreendedora e Empreendedorismo para o Mundo podem acontecer de forma concomitante.



# REGISTRO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO

Para o registro de todo o processo percorrido pelos estudantes no Laboratório de Pesquisa – Criação – Ação, é necessário que o docente adote procedimentos robustos para obter indicadores e evidências de aprendizagem e efetuar a avaliação formativa durante o processo, ao mesmo tempo que os estudantes possam construir as suas próprias memórias, identificando os seus avanços.

Assim, para realizar este processo, é possível fazer uso dos seguintes recursos:

- ✓ Portfólio (físico ou virtual);
- ✓ Mapa Conceitual;
- ✓ Wiki;
- ✓ Blog e/ou páginas em redes sociais;
- ✓ Diários de Bordo/Campo.

O conjunto de ações registradas é elaborado paulatinamente durante o processo, com tempo, para que os estudantes compreendam seus próprios caminhos metodológicos, e, ao final, tenham um panorama do caminho percorrido, podendo, assim, refletir sobre o seu processo de ensino e aprendizagem.

## Rubricas Avaliativas

As rubricas são formas de avaliar e comunicar expectativas de aprendizagem, baseando-se em critérios previamente divulgados e discutidos com os estudantes. Em geral, são configuradas em forma de tabela, na qual as linhas são usadas para definir critérios e as colunas o desempenho (menção). Uma das principais características deste instrumento é tornar os critérios de avaliação objetivos e explícitos. Pode ser usada pelo professor (avaliação formativa), pelo aluno (autoavaliação) ou por ambos (a mesma ou distinta). A rubrica prepara o caminho para as devolutivas do professor, permitindo uma qualificação da aprendizagem precisa, justa e confiável e, ainda, que os estudantes entendam melhor suas menções, sabendo quais áreas devem focar seus estudos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fazer parte de uma nova proposta de Ensino Médio é uma experiência desafiadora, pois, além das descobertas, os anseios e dúvidas caminham com as alegrias e as vitórias. Mas, após inúmeras experiências, é possível afirmar que o Novo Ensino Médio do CPS possibilita aos estudantes vivências significativas e aprendizagem atemporal.

Não só os alunos, mas também os docentes experenciam diferentes formas de compartilhar saberes e conhecimentos, ampliando e ressignificando a relação aluno-professor.

No Laboratório de Pesquisa – Criação – Ação e Práticas de Empreendedorismo os horizontes são amplos e as opções de trabalho são diversas. É o espaço da construção coletiva, protagonismo e autonomia de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Aqui, o estudo perde o conteudismo anacrônico e ganha a novidade da pesquisa, do saber e do criar na prática para a vida cotidiana.

Trazer inovação para o cotidiano escolar requer entusiasmo, resiliência e criatividade e, nesses quesitos, as Etecs pioneiras mostraram que é possível, com trabalho comprometido e coletivo.

# REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – Educação Básica. Brasília: MEC, 2017, pp. 53-150. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 dez. 2020.

\_\_\_\_\_. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) – Resolução CEB Nº 3, de 26 de junho de 1998, Brasília, DF: CEB, 1998. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&category\\_slug=abril-2014-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&category_slug=abril-2014-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 14 dez. 2020.

DIAS, Valdir João. Projeto de articulação do currículo na escola: BNCC e os processos de aprendizagem no ensino médio. Núcleo de educação on-line FACCAT. 2019. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/redin/article/viewFile/1475/938>. Acesso em: 01 mar.2021.

MEC, PORTARIA Nº 1.432, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2018. Referenciais para elaboração dos itinerários formativos: <http://estaticog1.globo.com/2019/04/05/DiarioOficial.pdf>

O que podemos esperar da educação empreendedora em 2021: desafios e oportunidades. Portal SEBRAE. São Paulo. 2021. (66 MIN). Disponível em: [https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/galeriavideo/o-que-podemos-esperar-da-educacao-empreendedora-em-2021-desafios-e-oportunidades\\_eep\\_d8e8a15ba6cd7710VgnVCM100000d701210aRCRD](https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/galeriavideo/o-que-podemos-esperar-da-educacao-empreendedora-em-2021-desafios-e-oportunidades_eep_d8e8a15ba6cd7710VgnVCM100000d701210aRCRD). Acesso em: 01 mar.2021.

